

Leaving Fear Behind (Perder o Medo)

BEIJING, 6 de Agosto/PRNewswire/

Um filme realizado secretamente capta os verdadeiros sentimentos dos Tibetanos

Os Tibetanos falam sobre o Tibete, a China e os Jogos Olímpicos

Instruções e Visionamento para a Imprensa a 6 de Agosto, 2008, 12:00 pm

Pequim

Hoje na cidade das XXIX Olimpíadas será apresentado à imprensa um filme sem precedentes feito secretamente no Tibete e levado clandestinamente para fora apenas uns dias antes dos motins de Março. *Leaving Fear Behind* é um documentário de 25 minutos filmado por uma equipa de corajosos cineastas tibetanos que capta o sentimento existente no Tibete sobre o domínio chinês, a relevância e o simbolismo dos Jogos Olímpicos e o regresso do Dalai Lama.

Uma equipa de realizadores autodidactas do leste do Tibete, Dhondup Wanchen (agricultor) e o seu amigo Golog Jigme (monge) filmaram cerca de 35 horas de entrevistas com tibetanos comuns sobre três temas: o domínio chinês no Tibete, os Jogos Olímpicos de Pequim e o Dalai Lama.

Munidos de uma máquina de 300 dólares e praticamente sem qualquer experiência, os realizadores partiram de motocicleta e viajaram até aos confins do leste do Tibete atravessando o planalto tibetano. Desde o princípio, o seu objectivo foi levar as vozes dos Tibetanos aos Jogos de Pequim. «É muito difícil os Tibetanos irem a Pequim e dizerem ali o que pensam. Foi por isso que decidimos mostrar os verdadeiros sentimentos dos Tibetanos dentro do Tibete, através deste filme», diz o realizador Dhondup Wanchen neste filme.

Desde Outubro de 2007 até Março de 2008 foram gravadas mais de 100 entrevistas. Foram registados os sentimentos profundos de tibetanos de todas as proveniências: agricultores, comerciantes, estudantes, nómadas e monges, jovens e velhos. A autenticidade das suas respostas fala simples e eloquentemente de vidas caracterizadas pela opressão e a discriminação:

Citações de entrevistados:

«De facto, ficaríamos felizes com os Jogos, mas há muita coisa apresentada de forma errada. A China ganhou os Jogos Olímpicos com a condição de a situação na China e no Tibete melhorar.»

«... os estrangeiros podem julgar que os Tibetanos são muito bem tratados e que eles estão felizes, mas a verdade é que os Tibetanos não têm liberdade de falar do seu sofrimento.»

«Por cada tibetano há dez a quinze chineses. Os chineses estão em todo o lado nestas regiões do Tibete.»

«Mesmo que tivesse de sacrificar a minha vida para que esta mensagem fosse vista pelo Dalai Lama, concordava e agradecia a oportunidade.»

Todas as vinte pessoas que aparecem neste filme concordaram em mostrar o rosto, correndo um grande risco pessoal. Wangchen revela que alguns dos entrevistados « disseram que tinham mesmo de mostrar o rosto, senão não valia a pena falar com elas», tão forte era a sua vontade de contrariar a história contada por Pequim acerca do Tibete.

Durante a incipiente filmagem Dhondup Wangchen trabalhou sob o nome de código Jigme («Destemido» em tibetano). O seu nome de código e a coragem de todos os que se associaram a este projecto inspiraram o nome do filme Jigdrel, que se traduz por *Leaving the Fear Behind* (Perder o Medo).

Pouco depois de terem enviado os filmes a 10 de Março, de 2008, Dhondup Wangchen e Golog Jigme foram presos. Ainda hoje estão detidos. Dhondup Wangchen foi visto pela última vez na prisão em Guangsheng Binguang em Xining (Qinghai). Golog Jigme foi visto pela última vez no centro de detenção na cidade de Lingxia (Gansu).

Os seus filmes foram transportados para a Suíça, onde a montagem final foi feita pelo primo de Wangchen, Gyaljong Tsetrin. Gyaljong Tsetrin, que fugiu do Tibete em 2002, fundou a Filming for Tibet para produzir este filme.

Para mais informações e para visionar o filme online, vá a www.leavingfearbehind.com.
Web site: <http://www.leavingfearbehind.com>

Fonte: Filming for Tibet

NOTA AOS EDITORES: Perguntas por email: info@leavingfearbehind.com